

RESUMO - MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

**EFEITO DE ESTRATÉGIAS DE ADUBAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E
PRODUTIVIDADE DA ALFACE**

Brayan Vinicius Sobral Silva (brayanviniussobral@gmail.com)

Reynaldo Lopes Junior (Reynaldo.agro2022@hotmail.com)

Bruno Marcos Nunes Cosmo (brunomcosmo@gmail.com)

Introdução: A alface (*Lactuca sativa*) é uma das hortaliças mais produzidas e consumidas no Brasil, apresentando elevada exigência nutricional e grande resposta aos manejos de adubação. Nesse contexto, a utilização de fertilizantes químicos, orgânicos e bioinsumos tem sido amplamente estudada visando aumentar a produtividade e promover sistemas de produção mais sustentáveis. Objetivo: Analisar os efeitos da utilização de diferentes estratégias de adubação da alface. Métodos: O estudo foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizando artigos científicos, trabalhos acadêmicos e publicações relacionadas à adubação química, orgânica e uso de bioinsumos na cultura da alface. Os materiais foram oriundos de plataformas digitais de busca, selecionados por uso de descritores relacionados à pesquisa, considerou-se as publicações realizadas nos últimos 10 anos. As informações foram analisadas e comparadas com foco nos efeitos dos diferentes manejos nutricionais sobre o desenvolvimento e produtividade da cultura. Resultados: Os estudos analisados demonstraram que a adubação química promove maior desenvolvimento inicial da alface, proporcionando incremento na altura das plantas, massa fresca, massa seca e peso de “cabeças” comerciais. Entre os fertilizantes orgânicos, a cama de frango

apresentou os melhores resultados produtivos, favorecendo maior crescimento vegetativo e melhor desempenho agrônomo quando comparada a outros adubos orgânicos. Além disso, os tratamentos organominerais apresentaram superioridade em características como diâmetro de cabeça, número de folhas e qualidade comercial da alface, evidenciando a eficiência da combinação entre fontes minerais e orgânicas de nutrientes. Os trabalhos também mostraram que o uso de condicionadores de solo e bioinsumos associados à adubação mineral e orgânica contribuem significativamente para o aumento da produtividade da cultura. Os tratamentos com as maiores doses de condicionadores promoveram ganhos lineares na produção, melhorando características como biomassa fresca, número de folhas comerciais e desenvolvimento das plantas. A associação entre adubação química e condicionadores de solo apresentou os melhores resultados produtivos, indicando que a integração entre diferentes manejos nutricionais pode favorecer sistemas de produção mais eficientes, sustentáveis e economicamente viáveis para a cultura da alface. Estes resultados podem estar associados ao aumento da disponibilidade de nutrientes e melhoria das propriedades físicas e biológicas do solo. Conclusão: O estudo dos efeitos de fontes e estratégias de adubação no cultivo da alface é importante, pois auxilia na melhor tomada de decisão do agricultor e na maior sustentabilidade do manejo, refletindo em estratégias mais eficientes e viáveis no sistema de produção.

Palavras-chave: bioinsumos; fertilidade do solo; nutrição vegetal.